CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA SAPECA

CUIDANDO DE INFÂNCIAS, CONSTRUINDO FUTUROS

PROPONETE: FRANCIELE PIOVEZANI

2027-2030

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA SAPECA									
Município: Vargeão							Número:180		
Endereço: Avenida 21 de abril							CEP: 89690-000		
Bairro: Centro									
Telefone: 30505533									
Áreas De Ensino: Educação Infantil									
Educação Infantil		Ensino Fundamental				Ensino Fundamental			
x									
Total de Turmas Por Etapa									
Educação Infantil:									
Berçário I		Berçário II		Berçário III			Matern	Pré I	Pré II
2		4		4			4		
Ensino Fundamental									
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	AEE
Total de Turmas por Turno									
Total		Matutino					Vespertino		Integral
14		4					04		06
Total de Servidores:									
Professores Efetivos		Professor ACT		Serventes			Administraç		Orientador
09		04		4			1		1

FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO ESCOLAR

Nome do Curso	Gestão Escolar
Carga Horária	80 horas
Conclusão	24 de setembro de 2022
Certificado	Ministério da Educação - Avamec

Nome do Curso	Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores
Carga Horária	180 horas
Conclusão	13 de dezembro de 2023
Certificado	Ministério da Educação - Avamec

Nome do Curso	Gestores
Carga Horária	05 horas
Conclusão	23 de novembro 2021
Certificado	Editora Opet – Sefe

Nome do Curso	Gestão Escolar
Carga Horária	180 horas
Conclusão	06 de agosto de 2024
Certificado	Editora Opet – Sefe

Nome do Curso	Gestores
Carga Horária	20 horas
Conclusão	15 de dezembro 2023
Certificado	Editora Opet – Sefe

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nível	Ensino Superior
Curso	Licenciatura em Educação Física
Outro	
Instituição	Universidade do Oeste de Santa Catarina
Outra	
Inicio	Janeiro de 2006
Conclusão	Dezembro de 2009

PÓS GRADUAÇÃO

Nível	Especialização
Curso	*Latu Sensu* em Educação Física
Outro	
Instituição	CELER FACULDADES
Outra	
Inicio	Março de 2012
Conclusão	Novembro de 2012

Nível	Especialização
Curso	Ludopedagogia
Outro	
Instituição	Uniasselvi
Outra	
Inicio	
Conclusão	Março de 2017

IDENTIFICAÇÂO DO PROPONENTE

Nome completo: Franciele Piovezani

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Educação Física, Especialização em Educação Física Escolar e Especialização em Psicopedagogia.

Função atual: Diretora Escolar



Cuidando de Infâncias, Construindo Futuros

INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Escolar é um documento onde são registradas todas as ações que pretende desenvolver na escola. Nele constam várias informações, como a formação da equipe escolar, horários de funcionamento da entidade, os recursos materiais e físicos do lugar, as temáticas que serão trabalhadas e todas as ações e eventos que serão desenvolvidos na escola durante o período de vigência. Ele auxiliará na organização da escola, isso porque estabelece ações para que a instituição chegue aos objetivos previstos. Elaborar, aprovar e executar um plano administrativo para o bom andamento da escola não é uma tarefa fácil, mas é extremamente necessária e precisa da interação de todos da comunidade escolar: funcionários, gestores, professores, pais de alunos e alunos. Ele é visto por todos como um documento de reflexão crítica e de contínuas mudanças nas práticas escolares, onde há possibilidade de inclusão de ideias, sugestões e críticas vindas de qualquer membro da comunidade escolar. O Plano de Gestão deve ser flexível às mudanças. A inserção de novos projetos ou modificações dos que já existem devem ser feitas.

A gestão democrática abrange as dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras e físicas, desta forma assume papel fundamental em todas as fases do cotidiano de uma unidade escolar, partilhando o poder e responsabilidades, oportunizando a participação efetiva dos segmentos da instituição escolar nos processos decisórios. Diante desse desafio que a escola enfrenta diariamente, afirma Luck (p.15), cabe ao diretor:

> "Garantir o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais."

Vale ressaltar que a construção do Plano de Gestão não deve cumprir apenas uma obrigação legal atendida pela direção da unidade escolar e sim uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais

autonomia e assertividade em suas decisões. Por meio dele pode-se oportunizar a promoção de um espaço educativo acolhedor e rico em experiências, permeado por ações focadas na formação humana integral, em seus aspectos motor, psicológico, afetivo e cognitivo, ou seja, não se trata de um projeto isolado, mas de uma construção coletiva, que envolve toda comunidade na busca de objetivos comuns

É essencial que o Plano de Gestão Escolar esteja alinhado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nesse sentido, cada ação determinada para o ano corrente, assim como seu acompanhamento, precisa seguir as metas e objetivos estipulados no PPP. Seja a curto, médio ou a longo prazo, o PPP serve como guia para que a escola faça as escolhas corretas quanto às prioridades de gestão. Além disso, a participação da comunidade escolar na elaboração desses documentos aumenta o compromisso de todos os envolvidos com o desenvolvimento da instituição.

OBJETIVO GERAL

Garantir a Gestão democrática e participativa pautada nos princípios da gestão pública, garantindo os direitos da aprendizagem e desenvolvimento da criança de 04 meses a 3 anos e 11 meses e 29 dias elencados na BNCC com a finalidade de garantir as condições necessárias para que a criança tenha um papel ativo em seus ambientes de aprendizagem, solucionando os desafios vivenciados e construindo significados sobre si e sobre o mundo.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução	CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA SAPECA localiza- se na Avenida 21 de Abril, nº 180, funciona em prédio próprio e tem por finalidade atendimento de crianças de 04 meses a 3 anos e 11 meses e 29 dias. A Creche Municipal Criança Sapeca foi legalmente criada pela Lei Nº ACD/577/88 de 16 de maio de 1988

	inicialmente atendendo a crianças de 02 a 6 anos, com funcionamento em prédio próprio. Devido à demanda, a Creche Municipal Criança Sapeca teve sua oferta ampliada de acordo com a capacidade física e legislação vigente. Atendendo atualmente crianças de 04 meses a 3 anos e 11 meses e 29 dias, com novas instalações desde janeiro de 2014. O trabalho dos educadores de creche corresponde a educação e aos cuidados, oferecendo um atendimento comprometido com o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. (LDB/ 1996). O atendimento da Creche Municipal Criança Sapeca é das 07h às 17h45, atende crianças 20h e 40h conforme a necessidade das famílias. A Entidade é mantida pelo Governo Municipal de Educação a qual orienta e direciona o funcionamento da Creche. Atende atualmente 95 crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses de idade, distribuídas em 14 turmas sendo 07 no turno matutino e 07 no turno vespertino. A Creche Municipal Criança Sapeca oferece a modalidades de Educação Infantil de Berçário I, Berçário II, Berçário III e Maternal. As rematrículas são automáticas e para novos alunos precisam estar indo na secretaria de educação são totalmente gratuitas, poderão ser matriculadas as crianças de 004 (quatro) meses a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias ou a completar 04 (quatro) anos de idade <u>após</u> 31 de março de 2022, residentes exclusivamente no município de Vargeão, em único período (parcial), sendo responsabilidade da família, o transporte dessa faixa etária. Para atendimento integral há uma inscrição no início do ano letivo, junto a Direção da escola mediante comprovação de trabalho dos pais. Em julho é aberto um novo edital para os pais que tem interesse no período integral.

Ao final de cada ano letivo é feito um comunicado aos Pais, para quem precisar da Creche no mês de janeiro, o mesmo deverá procurar a Direção da escola e fazer solicitação de matrícula sob comprovação de documentação de trabalho dos pais. Neste período os estudantes são atendidos por professores ACT´s e agentes educacionais, é priorizado os cuidados das crianças.

A carga horária mínima anual será de 800 horas distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

A instituição segue rigorosamente o Calendário Escolar, elaborado e encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação, garantindo o cumprimento dos dias letivos, períodos, reuniões, formações, eventos e demais atividades previstas para o ano escolar. Todas as ações pedagógicas e administrativas da unidade serão organizadas e desenvolvidas em consonância com esse calendário, respeitando as orientações e normativas estabelecidas pela Secretaria de Educação.

Calendário escolar/2026

Mês	DL	DET	Atividades	Observação	Estado
Janeiro					
Fevereiro	15 dias EMFD 2º a 9º V 14 dias	20	02 - **Matutino** retorno FTD auditório – (TODOS) **Vespertino** cada um na sua escola. 03- **Matutino** Xanxerê FTD (EFAF áreas) Demais professores nas escolas **Vespertino** (todos) FTD auditório 04- **Matutino** Xanxerê FTD (EFAF áreas) EI - 0 a 3 anos auditório Demais professores nas escolas **Vespertino** – EI 4 e 5 anos auditório EFAI – FTD na EM Fortunato Danielli Demais professores nas escolas 04 e 05 - cada um na sua escola. 09-Início com estudantes 11 – Palestra para pais noturno 20- Vespertino não tem aula na EMF Danielli – Fronteira Sul	16 - Ponto facultativo 17- Aula normal	EEB Kyrana Lacerda Inicia com alunos 19/02 Início do 1º trimestre 1º trimestre 09 a 19/05
Março	21 dias EMFD 2º a 5º M e V 20 dias CEIA 1º M e V 20 dias EMIB 1º a 4º 20 dias	22	05 – CNCA – aula normal 06 – CNCA (não haverá aula para 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano Mat. e Vesp.) 09 a 11 - Reunião de pais EMFD (aula normal) 11 - Reunião de pais EMIB (aula normal) 12 e 13 - Reunião de pais CEIA (aula normal) 16 – Reunião de pais EI à noite 17- Reunião pedagógica para Anos iniciais e finais EMFD – oficina formativa Escola das Adolescências (matutino) 17 - Educação infantil terá formação do PróLEEI 18 - Reunião de pais CMFD (aula normal) 19 – Plantão lônica(aula normal)		
Abril	21 EMFD 2º a 5º M e V 20 dias	21	Dia da família na escola - Lei nº 16.877, de 15 de janeiro de 2016, institui o Dia Estadual da Família na Escola no estado de Santa Catarina. 08 – EMFD (noturno/cinema) 11 - Alencar/Creche (vespertino) 11 - Urumbeva (vespertino) 13 - CNCA Xanxerê (não haverá aula para 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano Mat. e Vesp.) 24 – PróLEEI (não terá aula pré I e II Mat. e Vesp) e Creche	03-sexta-feira Santa 21-Tiradentes/dia do município	08 – Parada pedagógica matutino 11- Família escola

	CEIA 1º, Pré I e II M e V 20 dias EMIB 1º a 4º Pré I e II 20 dias				
Maio	20	21	19-Término 1º trimestre 20 - Conselho de Classe professores sendo que a creche terá aula normal 21 - Formação PróLEEI – aula normal 21 – Início 2º trimestre 22 - Plantão entrega boletins (noturno)	01-dia do trabalhador	2º trimestre 28/05 a 10/09 20- Conselho classe 30-conselho classe participativo
Junho	19 EMFD Festa Junina 20 dias	19 20 EMFD Festa Junina	02- Formação FTD aula normal (matutino Anos Iniciais e vespertino Anos Finais) 05 - Feriadão 13 - Festa junina EMFD 15 - CNCA Xanxerê (aula normal) 26 – PróLEEI (aula normal)	04-Corpus Christi 05 - Feriadão 29-Padroeiro São Pedro	11-Seminario meio ambiente
Julho	13 CEIA Festa Junina 14 dias EMIB Festa Junina 14 dias	18 19 EMIB CRECHE CEIA Festa Junina	11 - Festa junina CEIA/Creche 18 - Festa junina EMIB 20 a 31-Recesso alunos 20 a 24- Capacitações 27 a 31- Recesso professores Creche não tem recesso		EEB Kyrana Lacerda 18- Festa junina noturno 23 a 31/07 – recesso para professores e alunos
Agosto	21 EMFD 2º a 5º V 6º a 9º V 20 dias CEIA 1º V PRÉ I/II M e V 20 dias EMIB PRÉ I/II V 1º A 4º V 20 dias	21	27 – Matutino PNEERQ Educação Infantil 27 – Vespertino PROLEEI Educação Infantil 27 – Vespertino PNEERQ Anos Iniciais e Finais (matutino aula normal)		03-inicio 2° semestre 11-dia estudante

Setembro	21	22	07-Independencia do Brasil 10 -Fim segundo trimestre 11 – Conselho classe com professores – Matutino PNEERQ – Anos Iniciais e Finais – Vespertino PNEERQ – Educação Infantil 14 - Início 3º trimestre 18 – Entrega boletim período aula		07-Independencia do Brasil desfile 3º trimestre - 11/09 a 18/12 15-conselho classe professores 19-conselho classe participativo
Outubro	19	20	21- Reunião pedagógica – Matutino PNEERQ – Educação Infantil – Vespertino PNEERQ – Anos Iniciais e Finais 14 – Projeto Polícia Ambiental	12-Nossa Senhora Aparecida 13-Dia do Professor 28 – Dia funcionário público (aula normal)	12-Nossa Senhora Aparecida 13-Dia do Professor 21 – Parada pedagógica vespertino
Novembro	19 EMFD 2º a 5º M 6º a 9º M 18 dias CEIA 1º M PRÉ I/II V 18 dias EMIB PRÉ I/II V 18 dias	19	---- - Formatura PROERD 05 - Formatura Defesa Civil 11 - Matutino PNEERQ – Anos Iniciais e Finais – Vespertino PNEERQ – Educação Infantil 13 – Alencar Projeto Raízes Cultural da Infância	02-Finados 15-Procl. República 20-Consciência Negra	
Dezembro	14 EMFD 2º a 5º M 6º a 9º M 13 dias CEIA 1º M PRÉ I/II V 13 dias EMIB PRÉ I/II V 13 dias	15	04 - Matutino PNEERQ – Anos Iniciais e Finais – Vespertino PNEERQ – Educação Infantil 14 -Conselho classe com professores 21-Fim do 3º trimestre 21 - Entrega boletim	16-Formatura Pré Urumbeva A TARDE 16 e 17-Formatura Pré Alencar 18-Formatura 9º ano	EEB Kyrana Lacerda 18/12 término com alunos 21-conselho classe 22-formatura ensino médio 23/12 entrega boletins
Total	200 201	218			203 dias Kyrana

A escola oferece vagas limitadas conforme o número de alunos por turma permitida. Segundo TAC:



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

No caso, observa-se que há crianças acima de 3 (três) anos que frequentam a creche, em total descompasso com a Resolução nº 91/99 do Conselho Estadual de Educação.

Na Resolução mencionada também foi estabelecido que a divisão das faixas etárias e que o número de crianças e de professores por sala sejam os seguintes:

Crianças de 0 a 1ano	6 a 8 crianças	1 professor e 1 professor auxiliar
Crianças de 1 a 3 anos	8 a 10 crianças	1 professor e 1 professor auxiliar
Crianças de 3 a 5 anos	12 a 15 crianças	1 professor e 1 professor auxiliar
Crianças de 5 a 6 anos	20 a 25 crianças	1 professor

Nesse ponto, também se observa descumprimento pelo Município das normas que regem a espécie, uma vez que a divisão pelas faixas etárias não é obedecida e que, na maioria das turmas, há mais crianças por sala e menos professores do que o estabelecido na Resolução.

Saliente-se que o respeito ao número máximo de crianças por sala e ao número mínimo de professores é de suma importância para que possa ocorrer o pleno desenvolvimento da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social e para que os professores possam despender o cuidado e a atenção necessária com cada infante.

	A Creche, compreende que o desenvolvimento infantil acontece de forma integral e está diretamente relacionado às experiências vivenciadas pelas crianças, à qualidade das interações, ao acolhimento, à segurança e às oportunidades de aprendizagem oferecidas no cotidiano. Nesse sentido, o diagnóstico da instituição evidencia a importância de acompanhar continuamente as diferentes dimensões que envolvem o atendimento às crianças, buscando garantir uma educação de qualidade, inclusiva, acolhedora e comprometida com as especificidades da primeira infância. Em relação à frequência escolar, observa-se a necessidade de acompanhamento sistemático da assiduidade das crianças, considerando que a participação regular na creche favorece a continuidade das experiências, a construção de vínculos, a adaptação à rotina e o desenvolvimento infantil. A instituição realiza o acompanhamento da frequência e busca manter diálogo com as famílias diante de faltas recorrentes, procurando compreender os motivos das ausências e fortalecer a parceria entre família e escola. O processo de acolhimento e adaptação é realizado de maneira gradual e respeitosa, considerando o tempo, as necessidades e as características individuais de cada criança. A equipe busca estabelecer vínculos de confiança, oferecendo segurança e acolhimento, especialmente nos primeiros dias de ingresso na instituição. Quando necessário, mantém-se contato com os familiares para compreender as necessidades da criança e construir estratégias que favoreçam sua adaptação e bem-estar. No que se refere à inclusão, a creche reconhece a importância de garantir a participação de todas as crianças, respeitando suas diferenças, potencialidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Nesse contexto, torna-se necessário fortalecer continuamente as práticas inclusivas, o acompanhamento

	individualizado e a articulação entre profissionais, famílias e demais serviços da rede, especialmente diante de situações de vulnerabilidade social, familiar ou relacionadas às necessidades específicas de desenvolvimento. A participação das famílias constitui um aspecto fundamental para o trabalho da instituição. A creche busca manter uma relação de diálogo, escuta e parceria com as famílias, reconhecendo que a aproximação entre família e escola contribui para compreender melhor cada criança e favorecer seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, identifica-se a necessidade de ampliar e fortalecer essa participação, criando cada vez mais oportunidades para que as famílias estejam presentes e envolvidas nas ações e projetos desenvolvidos pela instituição. Outro aspecto identificado no diagnóstico refere-se à necessidade de formação continuada da equipe, considerando as constantes demandas da primeira infância e a importância de qualificar as práticas pedagógicas e de cuidado. Faz-se necessário investir em momentos de estudo, reflexão e troca de experiências sobre desenvolvimento infantil, inclusão, diversidade, relações étnico-raciais, acolhimento, proteção, competências socioemocionais e demais temas relacionados ao cotidiano da creche. Quanto aos espaços físicos, reconhece-se a importância de manter e ampliar ambientes seguros, acessíveis, acolhedores e estimulantes, que atendam às necessidades das diferentes faixas etárias. A melhoria dos espaços internos e externos, a organização dos ambientes, a aquisição de materiais e a criação de áreas que favoreçam o brincar, a exploração, a interação e o desenvolvimento motor e sensorial são aspectos que precisam ser continuamente avaliados e aprimorados. Diante desse diagnóstico, a gestão reconhece como prioridade o fortalecimento de ações que garantam a frequência e a permanência das crianças, o acolhimento e a adaptação

	respeitosa, a inclusão e a proteção, a aproximação com as famílias, a formação continuada dos profissionais e a melhoria dos espaços físicos. Essas ações devem estar articuladas e considerar a criança como sujeito de direitos, respeitando sua individualidade, seus tempos, suas necessidades e suas potencialidades, com o compromisso de oferecer uma educação infantil cada vez mais acolhedora, inclusiva, equitativa e de qualidade.

Dimensão Pedagógica	A Creche Municipal Criança Sapeca segue a proposta Curricular Educacional do Estado e a Base Nacional Comum Curricular, de forma flexível, momentos com mais intensidade e outros menos. O município adota o sistema de apostila FTD de ensino desde 2025, a coleção é composta por material da criança e material do professor. Em consonância com a BNCC o projeto gráfico foi pensado priorizando as particularidades das diferentes faixas etárias das crianças, sendo de fácil manuseio e com espaços para criação e registro. A unidade visual é garantida por uma linguagem gráfica agradável, alegre e dinâmica, com variado conjunto de tipografias e imagens iconográficas de alta qualidade. Quanto ao planejamento, ele não pode ser compreendido como um documento ou um ato burocrático. Planejar significa antecipar situações, prever o que ocorrerá em sala de aula ou no processo de ensino-aprendizagem e, a partir disso, estabelecer as metodologias e estratégias para que o trabalho docente tenha êxito. O planejamento anual deve ser um registro daquilo que os professores pretendem executar. Por isso, não faz sentido a entrega de um planejamento após a execução das aulas. O prazo de entrega é até 30 de março.

	Cabe à Supervisão Escolar e à direção da escola discutir com os professores o seu planejamento, participar das aulas, no sentido de contribuir com os docentes. Propondo reflexões, alterações e inclusões ao seu trabalho quando necessário. O planejamento entregue pelo professor é um documento público, e além deste planejamento anual o professor deve organizar o seu plano de trabalho diário e ou semanal descrevendo as atividades a serem desenvolvidas a partir dos objetivos propostos para cada turma, fazendo a previsão dos recursos necessários para execução do mesmo. A partir da implementação da hora atividade para todos os professores é importante destacar, que o momento do planejamento é considerado um dos mais importantes, onde há o acompanhamento da direção e supervisão, refletindo sobre a prática, sobre o que planejou e os resultados obtidos, como as crianças estão se desenvolvendo. A hora atividade precisa garantir momentos de estudos, planejamento das aulas e de reflexão sobre a práxis pedagógica da unidade, bem como ser usada para organizar materiais e ambientes necessários para atividades pedagógicas que aconteçam neste espaço. Refletirmos sobre a ação, redimensionando-a e tornando a agir, ação-reflexão-ação. As formas de registro oficiais da escola são os diários de classe e o sistema online SGE, onde consta o registro de frequência diária dos estudantes além de atividades programáticas desenvolvidas cotidianamente e o aproveitamento dos estudantes. Utilizam-se ainda agendas, nos quais são registrados informações e recados em geral, situações relativas ao processo de ensino-aprendizagem dos mesmos e outras informações relevantes e também nos grupos de WhatsApp.

	A partir de uma avaliação diagnóstica e formativa, todos os professores possuem um caderno de registro diário no qual constam as trajetórias de ensino-aprendizagem dos estudantes, estão traçados os objetivos que o professor pretende alcançar, fazendo anotações referentes ao sucesso na aplicação, necessidades percebidas, conteúdos que devem ser retomados, que são a base para a definição dos conceitos avaliativos do final do bimestre. A avaliação da escola se dá trimestralmente na forma de Parecer Descritivo, onde é feita a entrega das avaliações descritivas para as famílias, nesse momento os professores tiram as dúvidas dos pais, fazem orientações e explicações sobre as crianças, organizamos um bilhete convidado os pais para se fazerem presentes, pois a vida escolar de cada criança é de extrema importância para todos, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional com objetivos predeterminados. Deverá ainda se constituir em um instrumento para a reorganização de expectativas de aprendizagem, procedimentos e atividades e, principalmente, como forma de acompanhar e conhecer cada estudante bem como o grupo no qual está inserido sempre com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados em longo prazo sobre os períodos eventuais, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. As instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia de direitos, são responsáveis por criar procedimentos para avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças. A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as

	instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, o material oferecido e o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades. Espera-se, a partir disso, que o professor possa pesquisar quais elementos estão contribuindo, ou dificultando, as possibilidades de expressão da criança, sua aprendizagem e desenvolvimento, e então fortalecer, ou modificar, a situação, de modo a efetivar o Projeto Político-Pedagógico de cada instituição. A avaliação, conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado. Nunca é demais enfatizar que não devem existir práticas inadequadas de verificação da aprendizagem, tais como provinhas, nem mecanismos de retenção das crianças na Educação Infantil. Todos os esforços da equipe devem convergir para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança sem desligá-la de seus grupos de amizade. A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos

	propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas. A documentação dessas observações e outros dados sobre a criança devem acompanhá-la ao longo de sua trajetória da Educação Infantil e ser entregue por ocasião de sua matrícula no Ensino Fundamental para garantir a continuidade dos processos educativos vividos pela criança. Na busca de garantir um olhar contínuo sobre os processos vivenciados pela criança, devem ser criadas estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição por elas vividos. As instituições de Educação Infantil devem assim: a) planejar e efetivar o acolhimento das crianças e de suas famílias quando do ingresso na instituição, considerando a necessária adaptação das crianças e seus responsáveis às práticas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar o conhecimento de cada criança e de sua família pela equipe da Instituição; b) priorizar a observação atenta das crianças e mediar às relações que elas estabelecem entre si, entre elas e os adultos, entre elas e as situações e objetos, para orientar as mudanças de turmas pelas crianças e acompanhar seu processo de vivência e desenvolvimento no interior da instituição; c) planejar o trabalho pedagógico reunindo as equipes da creche e da pré-escola, acompanhado de relatórios descritivos das turmas e das crianças, suas vivências, conquistas e planos, de modo a dar continuidade a seu processo de aprendizagem; d) prever formas de articulação entre os docentes da Educação Infantil (encontros, visitas, reuniões) e providenciar instrumentos de registro – portfólios de turmas, relatórios de avaliação do trabalho pedagógico, documentação da frequência e das realizações alcançadas

	pelas crianças – que permitam aos docentes conhecer os processos de aprendizagem vivenciados na Educação Infantil,1as condições em que eles se deram, independentemente dessa transição ser feita no interior de uma mesma instituição ou entre instituições, para assegurar às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação. A Educação Infantil é considerada uma importante etapa da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços afetivos e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela é base para as demais etapas da educação formal, cujo objetivo é que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e social O Currículo Base do Território Catarinense (2019) afirma que: há de assegurar-se que as crianças catarinenses tenham a oportunidade de acesso à Educação Infantil de qualidade, em que os direitos de brincar, expressar-se, comunicar-se, conviver, participar e explorar sejam garantidos e, acima de tudo, que os direitos de ser criança e de viver suas infâncias com dignidade sejam respeitados. Diante dessas afirmações pensar as crianças e suas infâncias na contemporaneidade propõe uma concepção de Educação Infantil, na qual os/as profissionais estejam empenhados em entender a singularidade da criança, as especificidades da infância e estejam atentos para as novas configurações que estão surgindo em função das teorias, estudos, pesquisas e aspirações da sociedade, pois são elas que devem configurar todo o trabalho pedagógico desenvolvido.

Dimensão Administrativa

A Creche Municipal Criança Sapeca funciona em período integral iniciando às 07h e encerrando às 17h45min, o corpo docente é formado por:

Nome do professor	CH	Situação funcional	Função	Formação
Catiane Dutra do Amaral	30h	Efetiva Act	Professora Professora	Pós Graduada Graduada
Clarice Terezinha Pace	40h	Efetiva/ act	Professora	Graduada
Ediana Valmorbida	40h	Efetiva/act	Professora	Pós Graduada
Édina de Fatima Neves	40h	Efetiva	Coordenadora	Pós Graduada
Elizandra Rebellatto	20h	Act	Professora	Graduada
Eunice Prudente	20h	Efetiva/Act	professora	Pós-graduada
Fernanda Dall'igna	30h	Efetiva	Professor	Pós graduada
Franciele Piovezani	40 horas	Efetiva	Diretora	Pós-Graduada
Gracieli Ramos dos Santos	40h	Efetiva	Professora	Pós Graduada
Jessica Olesame	20h	Act	Professora	Pós Graduada

Lexsandra Colla	20h	Act	Professora	Pós Graduada
Odenize Peruzzo	20h	Act	Professora	Graduada
Pricielli Eurik	20h	Act	Professor	Graduada
Priscila Louvison	10h	Act	Professor de Ed.Fisica	Graduada
Rosane Borella	40 h	Efetiva	Professor	Pós Graduado
Simone Zanferari	40h	Efetiva/ act	Professora	Pós Graduada
Tainara Rosa	20h	Efetiva	Professora	Pós Graduada

Atualmente contamos com 05 agentes educacionais 02 Efetivas e 03 ACT´ s o que compete a esse cargo: atuação como facilitador do desenvolvimento integral da criança, adotando uma atitude pedagógica de formação e de orientação, ministrar a alimentação da criança, consoante a sua idade e necessidades, acompanhando-a nas refeições e promovendo a sua autonomia. Educar e reeducar quanto aos hábitos alimentares, bem como controlar a ingestão de líquidos e alimentos variados, cuidar da higiene da criança e facilitar a aquisição destes hábitos de saúde, auxiliar e orientar as crianças no controle das suas necessidades fisiológicas, estabelecer rotinas de sono adequadas à idade de cada criança, permanecendo vigilante durante todo o período do sono/repouso, estar atento aos sintomas de alteração física, de comportamento e saúde que podem

	ocorrer nas crianças, comunicando a coordenação para tomar as providências cabíveis, prevenir acidentes e socorrer a criança, de forma adequada em qualquer acidente infantil, desenvolver atividades que promovam vivências infantis ricas do ponto de vista: sensorial, motor, cognitivo, afetivo e social, ser modelo de bons hábitos, comportamentos e atitudes para a promoção dos mesmos, por parte das crianças, reforçar a criança nas suas aprendizagens, oferecendo-lhe segurança, apoio e estímulo para que desenvolva todas as suas capacidades da melhor forma possível. Bem como colaborar e assistir permanentemente o educador no processo de desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas, participar ativamente nas atividades de animação desenvolvidas pelos professores, em contexto escolar e de tempos livres, bem como promover jogos, brincadeiras e atividades plásticas, literárias e musicais de interesse para as crianças, garantir a segurança e o desenvolvimento saudável de crianças em situação de risco social e com Necessidades Educativas Especiais, participar ativamente nas instituições, como elemento da equipa educativa, assegurando a melhor atenção à criança e família, observar as condições de funcionamento dos equipamentos, instrumentos e bens patrimoniais, solicitando os reparos necessários, para evitar riscos e prejuízos, utilizar com racionalidade e economicidade e conservar os equipamentos, materiais de consumo e pedagógicos pertinentes ao trabalho, participar de programas de capacitação corresponsável, conhecendo as Diretrizes da educação. Bem como, informar-se e participar juntamente com o educador das reuniões com direção, pais e responsáveis, previstas durante o ano, ser responsável pela limpeza de brinquedos e equipamentos, mantendo a sala limpa e arejada, atender as necessidades da escola,

	colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aula, em que sua presença se faça necessária. Receber e acatar criteriosamente a orientação e as recomendações no trato e atendimento à clientela, atender as crianças no horário de entrada e saída dos períodos, bem como nos intervalos, ajudar nas terapias ocupacionais e físicas, aplicando cuidados especiais com deficientes e dependentes, executar outros encargos semelhantes, pertinentes à função, se solicitado, acompanhar as linhas de transporte escolar, sendo responsável por garantir a integridade física e moral de crianças e adolescentes no trajeto de ida e volta até a escola. Orientando a ficarem sentados, mantendo a ordem e organizando/auxiliando. Este cargo não tem direito às horas atividades, pois o mesmo não fará planejamento; 01 servente efetiva de 40h o que compete a esse cargo: Executar serviços auxiliares, de menor complexidade, nos diversos setores da Administração, como no funcionamento de escolas, unidades de saúde, na execução de limpeza e higienização de ambientes e outros afins; limpeza e manutenção de higiene de todos os ambientes; realizar a reposição de material de higiene, bebedouro, manter rotinas de higiene e limpeza. Contamos com 02 profissionais serviços gerais 40h sendo 01 efetivo e 01 act que compete a eles: Serviços de limpeza e manutenção de prédios públicos, de mobiliário em geral de logradouros e rodovias e de limpeza e manutenção de veículos e máquinas, limpeza e manutenção de higiene de todos os ambientes, limpar e arrumar todo o local em seus mínimos detalhes: janelas, vidraças, banheiros, cozinhas, área de serviço, garagens e pátios, assoalhos e móveis, carpetes e tapetes, atuar com limpeza de área externa e interna, lavagem de vidros, abastecer os ambientes com materiais, retirar lixo, limpeza de banheiros, vestiários, persianas, varrer, realizar a

	reposição de material de higiene, bebedouro, manter rotinas de higiene e limpeza. A equipe gestora é formada por uma diretora efetiva 40h e uma coordenadora pedagógica 40h efetiva, que contam com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, onde contamos com a Psicólogo escolar semanalmente na escola, onde realizada trabalhos socioemocionais nas salas através de conversas, conversas sobre bullying e racismo, o que compete a seu cargo: Exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional, participando da execução das políticas e dos programas, planos, serviços e ações de saúde e de assistência social; participar da formulação das políticas de saúde e de assistência social no Município; orientação e acompanhamento psicológicos dos servidores públicos municipais e de estudantes da rede municipal de ensino. Também contamos com a assistente social atribuição do cargo: Exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional; especialmente no planejamento e na execução de planos, programas, ações e serviços de assistência social, com presença junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar; E nutricionista que faz acompanhamento na instituição de ensino semanalmente, contribuindo assim para os bons hábitos alimentares, as competências atribuídas a seu cargo são: exercer as atribuições inerentes à formação técnica-profissional; elaboração de cardápios para alimentação escolar e para as atividades de assistência social com idosos e crianças; participação orientativas nos programas, ações e serviços de saúde pública o cardápio é alterado a cada dois meses:

0PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEÃO – SC

CARDÁPIO 1 – 3 anos AGOSTO/ SETEMBRO 2026

CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA SAPECA

	Segunda-feira	*Terça-feira*	*Quarta-feira*	*Quinta-feira*	*Sexta-feira*	*Média valor nutricional/dia*
DESJEJUN 09:10 hrs	- Leite quente - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	- Leite quente - Pão branco com doce de fruta ou leite	- Leite quente - Cuca - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	- Leite quente - Pão branco com doce de fruta ou leite	- Leite quente - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	**- Kcal: 810,00kcal - Carboidratos: 120,0g - Proteínas: 28g - Lipídios: 23g - Vit.A: 350mg - Vit.C: 45mg - Magnésio: 87mg - Ferro: 6mg - Zinco: 3mg - Cálcio: 315mg - Fibras: 22g**
ALMOÇO 11:00 hrs	- Arroz - Feijão - Polenta - Carne moída de gado ao molho - 2 variedades de vegetais	-Macarrão ao molho vermelho -Carne moída ao molho com legumes -2 variedades de vegetais	- Arroz - Feijão - Carne suína refogada -Batata salsa ou batata inglesa ao molho - 2 variedades de vegetais	- Risoto de carne moída de gado com seleta de legumes -Ovos cozidos - 2 variedades de vegetais	- Feijão - Arroz - Coxa de frango assada - Purê de batata c/ cenoura - 2 variedades de vegetais	
LANCHE 13:30 hrs	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	
LANCHE 15:30 hrs	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Pão	- Bolo Salgado de frango - Bolacha caseira - Suco natural	- Sopa de feijão c/ legumes (3 variedades) massa - Pão	- Bolo de cenoura ou fubá - Bebida láctea	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Pão	

Nutricionista Carla Piccini CRN10- 14566

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEÃO – SC

CARDÁPIO 7 – 11 meses AGOSTO/ SETEMBRO 2026

CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA SAPECA

	Segunda-feira	*Terça-feira*	*Quarta-feira*	*Quinta-feira*	*Sexta-feira*	*Média valor nutricional/dia*
DESJEJUN 09:10 hrs	- Leite quente - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	- Leite quente c/ cacau - Pão branco com doce de fruta ou leite	- Leite quente - Cuca - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	- Leite quente c/ cacau - Pão branco com doce de fruta ou leite	- Leite quente - Pão integral c/ doce de fruta ou leite	**- Kcal: 600,00kcal - Carboidratos: 90,0g - Proteínas: 20,0g - Lipídios: 17g - Vit.A: 361mg - Vit.C: 40mg - Magnésio: 48mg - Ferro: 5,0mg - Zinco: 2,0mg - Cálcio: 200mg - Fibras: -**
ALMOÇO 11:00 hrs	- Polenta (mole) -Carne moída de gado ao molho c/ legumes picados	- Sopa de feijão c/ legumes (3 variedades) massa e carne suína	- Batata salsa ou batata inglesa ao molho - Carne moída de frango ao molho	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Caldo de feijão	-Purê de batata c/ cenoura -Carne moída de frango ou gado ao molho com legumes picados	
LANCHE 13:30 hrs	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	- Frutas (2 variedades)	
LANCHE 15:30 hrs	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Pão	- Sopa de feijão c/ legumes (3 variedades) massa - Pão	- Sopa de feijão c/ legumes (3 variedades) massa - Pão	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Pão	- Sopa de legumes (3 variedades) c/ arroz e frango - Pão	

¬¬¬¬OBS: Se as crianças optarem pelas preparações do outro cardápio, realizar a oferta.

Nutricionista Carla Piccini CRN10- 14566

O tempo no decorrer do ano letivo é organizado através do calendário escolar, com base em calendário fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Quanto ao atendimento das crianças e suas famílias sempre são ouvidos e atendidos conforme a necessidade escolar. No início do ano letivo acontece uma reunião com todos os servidores do C.M.C.S, neste momento são discutidos e repassados itens como a organização da instituição, atribuições de cada cargo, rotina, recepção e entrega das crianças, atendimento às famílias e outros assuntos pertinentes. No decorrer do ano, são organizadas outras reuniões conforme a necessidade e também quando possível palestras. A comunidades escolar participa ativamente da APP e do Conselho Escolar, afim de auxiliar nas tomadas de decisões.

	Vagas para os professores é referente a quantidade de matrículas para a Creche. Composição de turmas é da seguinte forma: Admitir-se-á a possibilidade de composição de turma mista, decorrente de questões pedagógicas ou de capacidade física do espaço escolar, com anuência da Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação. Quando da necessidade, na existência de vagas nas turmas de creche, poderá haver remanejamento de crianças para outras turmas, observando-se a idade mais próxima. A conquista da hora atividade (1/3) dos professores da Educação Infantil possibilitou melhores condições de trabalho, para garantia de planejamento. Porém, é necessário analisar constantemente se essa condição possibilitou melhores resultados na aprendizagem dos estudantes O professor tem direito a 30 dias de férias anuais, e nos demais deverá estar à disposição para trabalhar de acordo com as necessidades da Secretaria de Educação. Também contamos com a última semana do mês de julho com o recesso dos professores e funcionários efetivos. Temos o Conselho Municipal de Educação que exerce papel de articulador e mediador das demandas educacionais e pedagógicas junto aos gestores municipais que desempenham funções normativa, consultiva, mobilizadora e fiscalizadora. Tudo o que acontece nas escolas passa pelo conselho para que juntos possam ser todas as decisões em conjunto. Contamos com sistema de monitoramento em todas as salas de aula, sala dos professores, lactário, copa, refeitório, cozinha, área coberta, parque e áreas externas. Um sistema integrado de câmeras de vigilância auxilia a deter comportamentos inadequados de diversos tipos, tais

	como o bullying ou a própria violência escolar, percas de objetos enfim todo tipo de dúvidas que surgir o sistema pode ser acessado para sanar as dúvidas existentes.
Dimensão Física	A Creche Municipal Criança Sapeca hoje é composta por 7 salas de aula sendo uma com fraldário e mesa de alimentação e outra com 01 banheiro, 06 banheiros adaptado para crianças pequenas, 02 banheiros para professores e funcionários, 01 cozinha com dispensa, 01 refeitório, 01 sala para professores, 01 sala de direção com almoxarifado, 01 brinquedoteca , 01 copa, 02 depósitos, 01 sala para equipamentos eletrônicos, 01 área coberta, 01 parque infantil, 01 caixa de areia coberta e 04 solários com balanços infantis. Cada sala conta com ar condicionado quente e frio, cabeamento para acesso à internet, sala de Tv de 40 pl, wi-fi, armário para professor, armário para pertences do aluno, tapete de courino e EVA, mesas e cadeiras para os alunos, espelho e quadro branco.
Dimensão Financeira	A Creche Municipal Criança Sapeca é mantida pela Poder Público Municipal de Vargeão, que paga os professores e demais servidores faz manutenções na escola, pequenas reformas e ampliações. Os recursos financeiros disponíveis são oriundos de verbas disponibilizadas pelo Governo Federal (PDDE) e Educação Conectada através da Associação de Pais e Professores APP além de promoções realizadas pela própria Unidade Escolar através da Associação de Pais e Professores e também através do Governo Municipal de Vargeão. Considera-se que a Creche é uma instituição social cujo objetivo é agir na formação do indivíduo, compreendendo e respeitando a infância. Nessa perspectiva todas as metas devem ser pautadas em ações planejadas onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa, assim recursos são utilizados através de decisões coletivas, apresentadas,

	discutidas em reunião com toda comunidade escolar e lavada em ata e fiscalizadas.
Dimensão Socioeconômica	A Creche Municipal Criança Sapeca atende hoje cerca de 95 crianças. As crianças residem no Centro, bairro Esplanada, Horizonte, União, Colina, Bairro Palmeiras, Bairro Bragagnolo, Bairro Esplanada, Bairro Horizonte, Bairro Colina, Bairro Bela Vista e alguns moram no interior que tem 04 anos completos utilizam o transporte escolar. As famílias em sua maioria são formadas pelo pai e mãe, a criança atendida pela Creche e a quantidade de filhos está entre um ou dois, sendo que poucas famílias tem mais de dois filhos. Os pais são trabalhadores das empresas privadas, trabalhadores do comércio, profissionais autônomos, advogados, lojistas, pintores, contadores, em salões de beleza, caminhoneiros, professores, faxineiras, policiais e funcionários públicos, e de instituições privadas como bancos. A renda familiar está basicamente recebendo 2 a 3 salários mínimos, nenhuma família recebe o bolsa Família. Em casa as crianças em sua maioria possuem contato com várias tecnologias, sendo elas com o celular, televisão, internet e computador e são poucos que não fazem uso das tecnologias. O tempo que os pais dedicam aos seus filhos são em sua maioria nos finais de semana e a noite.

METAS

• Garantir acesso permanência, inclusão e os direitos de aprendizagem;
• Realizar Paradas pedagógicas;
• Desenvolver Ambiente facilitador do cuidado socioemocional;
• Formação continuada de professores;
• Considerar a individualidade e a potencialidade e a especificidade de cada criança;
• Conservar o patrimônio público;
• Garantir o brincar como direito fundamental e construtor de saúde mental;
• Garantir a matricula de toda a demanda;
• Garantir a gestão democrática;
• Promover momentos artísticos na escola;
• Fortalecer e incentivar a alimentação saudável no ambiente escolar;
• Envolvimento da App e Conselho Escolar;
• Valorizar os Docentes;
• Aplicar os recursos do PDDE de forma transparente;
• Aumentar recursos financeiros;
• Comunidade escolar inserida na escola;
• Acolher as turmas do Maternal para a nova realidade escolar;
• Promover uma educação antirracista, inclusiva e equitativa, com valorização das identidades, culturas e diversidades étnico-raciais.
• Promover a educação ambiental na creche, incentivando o cuidado, o respeito e a preservação do meio ambiente.

AÇÕES

Meta	Conservar o patrimônio público
Dimensão	Física
Ação	Juntamente com os professores e comunidade escolar, pintar as pareces brancas dos solários, o muro da escola e piso
Objetivos específicos	Conservar e dar vida aos espaços com personagens infantis, com cores vibrantes, Criar um ambiente lúdico, revelar a concepção e a identidade da escola.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Estudantes da Creche
Recurso	PDDE, APP, Comunidade Escolar, Secretaria Municipal de Educação.
Responsáveis pela	Diretor, Docentes e Comunidade Escolar.
Indicadores	Números de espaços revitalizados e pintados; Registro fotográfico do antes e depois das ações.
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Um ambiente mais alegre e aconchegante para as crianças.
Avaliação	

Meta	Promover uma educação antirracista, inclusiva e equitativa, com valorização das identidades, culturas e diversidades étnico-raciais.
Dimensão	Pedagógica
Ação	Reorganizar as salas de aula para que a cultura afro-brasileira e indígena esteja presente de forma natural no dia a dia como brinquedos, móbiles, tecidos africanos.

Objetivos específicos	Reorganizar os espaços da creche de forma acolhedora e representativa, valorizando as culturas afro-brasileira e indígena no cotidiano das crianças e promovendo o respeito.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Estudantes da Creche
Recurso	PDDE, APP, Comunidade Escolar, Secretaria Municipal de Educação.
Responsáveis pela	Diretor e Docentes
Indicadores	Sala reorganizadas com elementos afro-brasileiros e indígenas. Presença desses elementos no cotidiano das crianças.
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Criar um ambiente acolhedor, valorizando as culturas.
Avaliação	Será realizada por meio da observação da participação das crianças, do envolvimento nas propostas e da presença e da valorização das diferentes culturas do cotidiano da creche.

Meta	Promover uma educação antirracista, inclusiva e equitativa, com valorização das identidades, culturas e diversidades étnico-raciais.
Dimensão	Pedagógica
Ação	Adquirir e confeccionar bonecas negras com diferentes texturas de cabelo, livros infantis com protagonistas negros e indígenas, disponibilizar tintas/lápis de cor com variados tons de pele para exploração sensorial. Promover formação dos profissionais e acompanhamento das práticas.

Objetivos específicos	Promover a valorização da diversidade étnico-racial e o respeito às diferenças por meio de materiais pedagógicos representativos. Promover o respeito às diferenças e a valorização das
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes, Familiares e Docentes
Recurso	Brinquedos no geral e recursos pedagógicos.
Responsáveis pela	Direção e Docentes.
Indicadores	Participação das crianças na confecção das bonecas. Aquisição das bonecas e lápis com vários tons de pele.
Acompanhamento	Semestralmente
Resultado esperado	A valorização da diversidade étnico- racial e o respeito das culturas.
Avaliação	Será realizada por meio da observação da participação das crianças, do envolvimento nas propostas e da presença e da valorização das diferentes culturas do cotidiano da creche.

Meta	Garantir acesso permanência, inclusão e os direitos de aprendizagem;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Promover práticas inclusivas que considerem as necessidades e potencialidades de cada criança, garantindo sua participação, aprendizagem, autonomia e desenvolvimento com estratégias e adaptações sempre que necessário.

Objetivos específicos	Garantir a participação de todas as crianças nas propostas pedagógicas. Identificar e considerar as necessidades e potencialidades de cada criança. Desenvolver estratégias que favoreçam a aprendizagem e autonomia. Adaptar atividades e recursos sempre que necessário. Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Estudantes e Familiares da Creche
Recurso	Humano e Pedagógico
Responsáveis pela	Diretor e Funcionários
Indicadores	Registros de acompanhamento realizados.
Acompanhamento	Trimestralmente
Resultado esperado	Aprendizagem das crianças. Todas as crianças participem das práticas pedagógicas.
Avaliação	Será realizada por meio da observação da participação das crianças, do envolvimento nas propostas.

Meta	Promover uma educação antirracista, inclusiva e equitativa, com valorização das identidades, culturas e diversidades étnico-raciais.
Dimensão	Pedagógica

Ação	Criar a “Mala Viajante da Diversidade”, composta por livros de literatura infantil que abordem diferentes culturas, identidades, relações étnico-raciais e inclusão. A mala circulará entre famílias da turma do Berçário III e Maternal, que permanecerá por uma semana em cada casa, proporcionando momentos de leitura e interação com as crianças. Após a leitura, cada família poderá registrar no caderno da mala, por meio de desenhos, colagens ou pequenos relatos, suas experiências e percepções sobre a história.
Objetivos específicos	Promover o contato das crianças e das famílias com diferentes culturas, identidades e formas de viver, fortalecendo o respeito às diferenças e a valorização da diversidade. Incentivar práticas antirracistas e inclusivas desde a primeira infância, favorecendo a construção de uma cultura de respeito, pertencimento e equidade. Fortalecer a parceria entre família e creche por meio da leitura, do diálogo e da participação nas experiências pedagógicas.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes, Familiares.
Recurso	Recursos pedagógicos e financeiros
Responsáveis pela	Direção e Docentes.
Indicadores	Número de famílias que participaram da proposta. Número de empréstimos e devoluções Registros de participação das famílias.
Acompanhamento	Mensamente
Resultado esperado	Participação das famílias e a compreensão sobre diferentes culturas. Fortalecimento entre a família e a escola.

Avaliação	Será realizada através do acompanhamento da participação das famílias e das crianças.

Meta	Comunidade escolar inserida na escola
Dimensão	Pedagógica
Ação	Estabelecer uma data no calendário escolar para promover momentos de participação da família na escola. Dia da Família na escola. Chá dos Avós.
Objetivos específicos	Fortalecer a parceria entre família e escola. Incentivar a participação das famílias nas ações e atividades desenvolvidas pela escola.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Estudantes, Pais e Docentes, avós
Recurso	Pedagógicos
Responsáveis pela	Diretor e Funcionários
Indicadores	Lista de presença. Participação das famílias
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Que todos participem desses eventos escolares.
Avaliação	Será realizada do através da participação das famílias e dos avós no ambiente escolar.

Meta	Considerar a individualidade e a potencialidade e a especificidade de cada criança;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Criar propostas e experiências diversificadas, respeitando o ritmo, os interesses, as necessidades e as potencialidades de cada criança, com observação e acompanhamento individualizado pelos profissionais. Organizar os espaços e materiais de forma a possibilitar diferentes formas de participação, expressão, exploração e aprendizagem.

Objetivos específicos	Promover o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades, ritmos e potencialidades. Favorecer a autonomia, a participação e a expressão de cada criança nas experiências do cotidiano. Garantir práticas pedagógicas inclusivas que considerem as especificidades e necessidades de cada criança.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Estudantes
Recurso	Pedagógicos, humano
Responsáveis pela	Direção coordenação e professores
Indicadores	Registro das atividades realizadas. Registro de acompanhamento do profissional.
Acompanhamento	Trimestralmente
Resultado esperado	Acompanhamento das crianças respeitando sua individualidade e o ritmo de cada um.
Avaliação	Será observada através do desempenho e evolução de cada crianças a cada trimestre.

Meta	Aplicação dos recursos do PDDE de forma eficiente, democrática e transparente**.**
	Financeira
Ação	Realizar reuniões com todos os membros da App, docentes e comunidade escolar, todas as metas devem ser pautadas em ações planejadas, onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa, assim recursos são utilizados através de decisões coletivas, apresentadas e discutidas em reunião com toda comunidade escolar lavrada
Objetivos específicos	Garantir a transparência nos recursos utilizados. Fortalecer o diálogo com a comunidade escolar.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Estudantes, docentes e comunidade escolar.
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Diretor e Membros da APP

Indicadores	Registros da Atas Participação das reuniões.
Acompanhamento	Trimestralmente
Resultado esperado	Fortalecimento da App e transparência nas ações realidades da escola.
Avaliação	Será avaliado a participação e envolvimento.

Meta	Valorizar os Docentes.
Dimensão	Administrativa
Ação	Promover encontros, cafés, momentos divertidos para unir a equipe. Valorizar o profissional no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, desafios e conquistas. Apoiar e dar visibilidade a toda equipe. Estabelecer uma relação de confiança com a equipe.
Objetivos específicos	Fortalecer os vínculos e a integração entre os profissionais. Promover relações de confiança, respeito e cooperação. Favorecer um ambiente de trabalho acolhedor e saudável. Valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Docentes e funcionários
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Secretaria Municipal de Educação e Direção
Indicadores	Número de participação e interesse dos docentes Números de ações realizadas durante o ano.
Acompanhamento	Semestralmente
Resultado esperado	Valorização e a participação das docentes.
Avaliação	Observação da participação e o envolvimento

Meta	Garantir paradas pedagógicas
Dimensão	Administrativa

Ação	Reunir a equipe escolar e fazer atualização Projeto Político Pedagógico da Unidade em conjunto com os docentes. Deixar os docentes cientes do andamento da escola, promover assembleia para discussão sobre o tema, definir metas que visem otimizar a relação de ensino/aprendizagem. Também fazer pausas reuniões pedagógicas para discutir o que precisamos ajustar o que daremos continuidade.
Objetivos específicos	Promover a Participação dos docentes na atualização do PPP. Fortalecer a participação coletiva nas decisões escolares. Aprimorar as práticas de ensino e aprendizagem. Identificar necessidades e definir ajustes por meio de
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Comunidade escolar, direção, professores, estudantes
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Diretor e Secretaria Municipal de Educação
Indicadores	Números de participantes dos membros. Registro em ata.
Acompanhamento	Semestralmente
Resultado esperado	Participação e envolvimento de todos.
Avaliação	Observando as participações e interesse de todos.

Meta	Garantir a gestão democrática
Dimensão	Administrativa
Ação	Reunir sempre que possível os conselhos escolares. Manter uma boa relação com os funcionários, estudantes e com as famílias. Articular momentos para que a equipe tenha um espaço com troca de ideias. Manter uma gestão participativa e democrática e com responsabilidade aliados ao conselho

Objetivos específicos	Garantir a gestão participativa, estimular o desenvolvimento das responsabilidades individuais, promovendo o trabalho coletivo.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Comunidade escolar, docentes e estudantes
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Direção, conselho escolar
Indicadores	Números de participantes dos membros.
Acompanhamento	Semestralmente
Resultado esperado	Participação e envolvimento de todos.
Avaliação	Observando aas participações e interesse de todos.

Meta	Desenvolver Ambiente facilitador do cuidado socioemocional;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Planejar, auxiliar e acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes pela rede pública de ensino como um todo. Acompanhar e orientar as questões relacionadas a bullying, respeitar a diversidade, e ao combate do racismo. Diálogo da Psicóloga escolar com os estudantes, docentes, equipe da Creche e familiares.
Objetivos específicos	Promover o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças. Prevenir e orientar situações de bullying e conflitos. Promover o respeito à diversidade e às diferenças. Desenvolver ações de prevenção e combate ao racismo. Fortalecer o diálogo entre psicóloga, crianças, equipe escolar e famílias.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes, docentes, equipe escolar e familiares.
Recurso	Humano

Responsáveis pela	Psicóloga escolar, direção e docentes
Indicadores	Participação envolvimento das crianças no diálogo com a psicóloga escolar.
Acompanhamento	Mensalmente
Resultado esperado	Fortalecimento do diálogo, promoção de respeito as diferenças.
Avaliação	Observação das crianças em seu dia a dia no ambiente escolar.

Meta	Promover momentos artísticos na escola
Dimensão	Pedagógica
Ação	Montar um cronograma na escola, uma vez ao mês inserir apresentações artísticas na escola como: teatro, dança, contações de histórias, trazer as famílias para a escola para assistir filho (a).
Objetivos específicos	Ampliar as oportunidades de participação e o protagonismo infantil Desenvolver oralidade, a comunicação e a interação entre as crianças. Promover a interação, comunicação e vínculo família e escola durante todo ano letivo.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Estudantes e Familiares
Recurso	Pedagógico e Humano
Responsáveis pela	Professores e Auxiliares (agente educacional)
Indicadores	Acompanhar as apresentações mensalmente
Acompanhamento	Mensalmente
Resultado esperado	Ampliar a oralidade a interação e o protagonismo infantil.
Avaliação	Observando as apresentações e o trabalho do professor em sala de aula.

Meta	Garantir a matrícula de toda a demanda, inclusive ofertando período integral.

Dimensão	Administrativa
Ação	Abrir edital para matrículas e rematrículas ao final do ano letivo. Adequa-se de acordo com a demanda apresentada pelo município. Divulgação nos grupos de WhatsApp.
Objetivos específicos	Garantir o direito de acesso à Educação Infantil
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Secretaria de Educação e Direção
Indicadores	Abertura e leitura do Edital de matriculas
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Que todas as crianças que tem interesse possam matricular-se na Creche.
Avaliação	Quantidade de matriculas realizadas.

Meta	Fortalecer a qualidade na alimentação escolar das crianças.
Dimensão	Administrativa
Ação	Inserir práticas de boa alimentação na escola, livros com receitas rápidas e simples para as famílias; Mão na massa com as crianças, fazer receitas saudáveis; Acompanhamento do cardápio e ajustes necessários com nutricionista; Cardápio variado com alimentos saudáveis;
Objetivos específicos	Assegurar uma alimentação saudável e de qualidade para todas as crianças, Incentivar o consumo de alimentos saudáveis por meio de experiências plantio, cultivo e colheita.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano

Público alvo	Estudantes
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Direção, nutricionista e professores
Indicadores	Observação das práticas pedagógicas Participação e interesse das crianças pelos alimentos. Registro das atividades realizadas.
Acompanhamento	Diariamente
Resultado esperado	Melhoria e interesse na alimentação das crianças.
Avaliação	Observar se estão comendo melhor e interessando-se por novos alimentos.

Meta	Formação continuada
Dimensão	Administrativa
Ação	Garantir que os docentes tenham momentos de formação continuada duas vezes ao ano. Aderir a novas ferramentas de ensino, a exemplo das tecnologias e outras mídias. Oferecer suporte e conteúdo para seus estudantes.
Objetivos específicos	Promover a qualificação contínua dos docentes, fortalecendo suas práticas pedagógicas e contribuindo para a melhoria do atendimento as crianças.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Docentes
Recurso	Humano, FTD
Responsáveis pela	Secretaria Municipal de Educação e direção
Indicadores	Número de profissionais que participaram da formação.
Acompanhamento	Semestralmente
Resultado esperado	Participação e interesse de todos.
Avaliação	Observação da participação e fornecimento de formação.

Meta	Aumentar recursos financeiros

Dimensão	Financeira
Ação	Brechó na escola com roupas e calçados, todos os itens doados pelas famílias dos alunos e equipe escolar. Concurso Miss e Mister caipirinha. Arrecadação de garrafas Pet, e tampinhas com a ajuda das famílias e comunidade escolar. Venda de Rifas, pizzas etc.
Objetivos específicos	Promover a economia e sustentabilidade Aumentar recurso financeiros.
Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Comunidade escolar
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Direção, APP e Comunidade Escolar
Indicadores	Número de ações realizadas pela APP. Participação dos membros da App e comunidade escolar,
Acompanhamento	Mensalmente
Resultado esperado	Aumento de recursos financeiros para a Uex
Avaliação	Observar se ocorreu dentro do esperado. Observar se houve lucratividade.

Meta	Acolhimento a nova realidade escolar para as turmas do Maternal;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Apresentar as crianças da turma do Maternal a nova realidade escolar, levar os alunos do Maternal para conhecer a nova escola o Centro de Educação Infantil Alencar onde irão frequentar no ano subsequente.
Objetivos específicos	Promover a familiarização das crianças com o novo ambiente escolar. Reduzir a insegurança e favorecer uma transição tranquila.

Início	Durante a vigência do Plano
Fim	Durante a vigência do Plano
Público alvo	Estudantes
Recurso	Humano e Ônibus
Responsáveis pela	Direção das duas escolas.
Indicadores	Número de crianças que participaram da visita. Participação e interesse das crianças.
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Que as crianças conheçam o novo espaço escolar. Que se sintam mais seguras e familiarizadas com a nova realidade escolar. Facilitar a nova adaptação para o ano que vem.
Avaliação	Observação das crianças após a visita. Registro das reações, falas e participação.

Meta	Garantir o brincar como direito fundamental e construtor de saúde mental;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Criar espaços sensoriais e lúdicos na área externa, com caminhos, pinturas no chão e painéis interativos, incluindo tubos de PVC para exploração de movimentos, cores, formas e objetos. Chão brincante, amarelinha, caminho de pegadas, círculos, linhas formas geométricas
Objetivos específicos	Estimular a coordenação motora, a percepção sensorial, a curiosidade e a autonomia das crianças por meio da exploração e da brincadeira.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Estudantes
Recurso	Humano,
Responsáveis pela	Direção e professores.
Indicadores	Interesse do brincar das crianças espaços criados
Acompanhamento	Mensalmente

Resultado esperado	Exploração dos espaços criados, desenvolvendo a coordenação motora e o brincar como direito fundamental das crianças.
Avaliação	Observação das crianças nas áreas externas da escola.

Meta	Promover a educação ambiental na creche, incentivando o cuidado, o respeito e a preservação do meio ambiente.
Dimensão	Pedagógica e Financeira
Ação	Implantar e desenvolver uma horta educativa, envolvendo as crianças no plantio, cultivo e colheita de legumes e verduras. Ensinar as crianças a cuidar dos canteiros de flores da escola.
Objetivos específicos	Incentivar o cuidado e o respeito com a natureza, promover hábitos de alimentação saudável. Proporcionar experiências práticas de plantio, cuidado e colheita. Valorizar o trabalho coletivo e a participação das crianças.
Início	Durante a Vigência do Plano
Fim	Durante a Vigência do Plano
Público alvo	Professores, crianças, comunidade escolar.
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Direção e Professores
Indicadores	Observação da implementação da horta na escola. Número de turmas participando.
Acompanhamento	Trimestralmente
Resultado esperado	Que as crianças façam a sua horta plantem e colham seus frutas e verduras.
Avaliação	Observação da horta durante todo o processo. Observação da participação e do interesse das crianças.

Meta	Comunidade escolar inserida na escola;
Dimensão	Pedagógica

Ação	Elaborar e encaminhar, quinzenalmente, recados informativos e orientativos nas agendas das crianças, abordando fragilidades da nossa realidade escolar relacionadas à primeira infância e às situações vivenciadas pelas famílias no cotidiano. Informar através de linguagem simples, acolhedora e objetiva, trazendo pequenas orientações e sugestões práticas para auxiliar as famílias, fortalecendo a parceria entre família e creche.
Objetivos específicos	Fortalecer a parceria entre família e creche. Ampliar a comunicação com as famílias. Orientar sobre o desenvolvimento e comportamento infantil. Incentivar a participação das famílias na vida escolar. Compartilhar estratégias para situações do cotidiano infantil. Aproximar família e escola por meio de ações informativas.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes, Familiares e Docentes
Recurso	Recursos pedagógicos.
Responsáveis pela	Direção e Docentes.
Indicadores	Observação de mudanças das fragilidades observadas no
Acompanhamento	Mensalmente
Resultado esperado	Famílias após a leitura coloquem em prática o que lhes foi orientado.
Avaliação	Avaliar a participação e mudanças das as famílias.

Meta	Comunidade escolar inserida na escola;
Dimensão	Pedagógica
Ação	Primeiro contato das famílias com a escola, no início do ano letivo abrir a escola para as famílias e crianças conhecer a professora e a sala de aula que irá iniciar seu ano letivo.

Objetivos específicos	Apresentar a professora às famílias e crianças. Conhecer a sala de aula e os espaços da escola. Iniciar a comunicação entre escola e famílias. Criar vínculo de confiança e pertencimento.
Início	Durante a vigência do plano
Fim	Durante a vigência do plano
Público alvo	Estudantes, Familiares e Docentes
Recurso	Humano
Responsáveis pela	Direção e Docentes.
Indicadores	Numero de famílias na escola. Participação das famílias.
Acompanhamento	Anualmente
Resultado esperado	Eu todas as famílias tragam as crianças para conhecer a escola.
Avaliação	Quantidade de pais presente no primeiro dia para conhecer a escola. Segurança das famílias em deixar seus filhos na Creche no primeiro dia de aula. Tranquilidade do professor em conhecer a criança com base na conversa que tiveram com os pais.

AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do plano de gestão se dará continuamente, elencando pontos positivos e negativos, revendo então as metas e ações junto à comunidade escolar, secretaria de educação e com a comissão do plano de Gestão em consonância com a Lei Complementar n° 095/2022, verificando quais estão dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado. A avaliação será de grande importância visto que este plano está interligado ao Projeto Político Pedagógico pensando na Creche como um todo e na sua importância em relação a comunidade que está inserida.

O plano é flexível, poderão ser implementadas outras ações durante o período de vigência, para que todos possam beneficiar-se do mesmo, podendo assim ser revisto anualmente as necessidades encontradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de gestão é importante para direcionar a prática do gestor escolar durante todo o ano letivo, permitindo ajustes quando necessário, sempre enfatizando a gestão democrática, onde as decisões e orientações sejam tomadas de acordo com as demandas do coletivo. Que este seja um instrumento do fortalecimento da prática pedagógica, da escuta humanizada, do acolhimento e principalmente do desenvolvimento de um clima escolar saudável onde as pessoas possam viver o propósito de ser educadores.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Brasília. 2010

BRASIL, MEC, Base Nacional Comum Curricular. Nortea so currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, Brasília. 2018.

Currículo da Educação Infantil do Município de Vargeão.

Currículo Base da Educação Infantil e do Ensinos Fundamental do Território Catarinense BNCC - Base Nacional Comum Curricular - MEC.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

Lück, Heloísa Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009

PPP da Creche Municipal Criança Sapeca

Souza, Oralda Adur de. Familia presente: a família e os valores humanos. Oralda Adur de Souza- Curitiba; SEFE.

SIM: educação infantil: 3 anos 1ed. – São Paulo: FTD, 2025.

Ministério Público de santa Catarina, TAC.